

OFICINA DE FORMAÇÃO LIVRE

CURSO DE TEATRO

OFICINA (Nome)	Linguagem Visual da Encenação
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Lindsay Gianoukas (Lindsay T. Gianuca)
DEPARTAMENTO	Centro de Artes – Curso de Teatro-Licenciatura
OBJETIVOS	<ol style="list-style-type: none">1. Entender os processos criativos e procedimentos operativos na construção/criação da linguagem visual do espetáculo;2. Elucidar historicamente o entendimento sobre o termo cenografia que utilizamos hoje em artes cênicas e provocar a discussão de suas possíveis ramificações e formas diversas de operação;3. Promover a reflexão sobre a cena a partir de distintas áreas como as artes cênicas, a filosofia, o cinema, a comunicação, a arquitetura, a pintura, a dramaturgia, etc.4. Incitar a percepção sobre o(s) espaço(s) e suas potencialidades como espaço(s) cênico(s);5. Conferir o panorama da cenografia no microcosmo regional (Rio Grande do Sul) e no macrocosmo Brasil – Europa – Estados Unidos, verificando diferentes realidades sobre um mesmo ofício;6. Estimular a percepção sobre a zona visual do espetáculo e suas possibilidades de operação;7. Esclarecer as etapas e condições materiais e criativas na concepção de uma cenografia para o teatro e/ou a dança;8. Apresentar a pesquisa desenvolvida pela ministrante acerca da obra da artista plástica e cenógrafa gaúcha Zoé Degani bem como seus desdobramentos conceituais, operativos e descobertas alcançadas na área de linguagem visual da encenação.
EMENTA	Investigação teórica sobre a cenografia nas artes cênicas. Elucidação de áreas como figurino, iluminação, maquiagem e demais elementos da linguagem visual da encenação contemporânea. Reflexão sobre a cena contemporânea a partir de distintos aportes teóricos.
PROGRAMA	Apresentação e discussão de conceitos, nomenclaturas, especificidades da área de cenografia teatral; Exibição de trabalhos e experimentações cênicas através de vídeos e slides seguida de explanação teórica e análise das obras apresentadas; Observação de processos criativos zona visual da encenação; Reflexão sobre o papel da cenografia, figurino, iluminação, etc. e suas relações com o ator/bailarino; Análise crítica sobre qualidades performáticas e intersecções estéticas na cena contemporânea; Pensar o espaço cênico; Refletir a prática de cada integrante da disciplina sob o foco da percepção estética; Artista convidado – explanação sobre processos e percepções na área de linguagem visual da encenação (a confirmar)
SEMESTRE	2014/02
CARGA HORÁRIA TOTAL	20h
PERÍODO DE REALIZAÇÃO	04 a 08 de agosto de 2014
DIAS DA SEMANA	Segunda à Sexta
HORÁRIO	14h às 18h
ESPAÇO FÍSICO	Sala Preta
NECESSIDADES MATERIAIS	Computador. Projetor. Aparelho de som.
PRÉ-REQUISITOS	Interesse no conteúdo estético das artes cênicas. Disponibilidade para

	contribuições teóricas e engajamento nas discussões propostas. Capacidade de avaliação crítica. Dedicção, concentraçção, presença e pontualidade.
PERFIL (alunos do curso de teatro ou do curso de dança ou dos cursos teatro e dança ou comunidade universitária)	Alunos do curso de Teatro, Dança e demais interessados. TOTAL DE VAGAS: 25 Teatro – 15 vagas Dança – 6 vagas Outros cursos – 4 vagas
BIBLIOGRAFIA	<p>ARTAUD, Antonin. O teatro e seu Duplo. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>BARTHES, Roland. A Câmara Clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984</p> <p>BROOK, Peter. O teatro e seu espaço. Petrópolis: Vozes, 1970</p> <p>CORTINHAS, Rosângela. Figurino: Um objeto sensível na criação do personagem. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, UFRGS, 2010.</p> <p>COSTA, José da. Teatro Contemporâneo no Brasil: Criações Partilhadas e Presença Diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009</p> <p>DELEUZE, Gilles. Francis Bacon: Lógica da Sensação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007</p> <p>GIANOUKAS, Lindsay. (Lindsay T. Gianuka). O Oceano Cênico de Zoé Degani: por uma cenografia plural. Dissertação de Mestrado: PPGAC, UFRGS, 2013.</p> <p>FERNANDES, Silvia. <i>Teatralidades Contemporâneas</i>. In: Texto e Imagem: estudos de teatro. Organização: Maria Helena Werneck, Maria João Brilhante. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009</p> <p>KANTOR, Tadeusz. O teatro da Morte. São Paulo: Perspectiva, 2009</p> <p>LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007</p> <p>LYOTARD, Jean-François. A condição pós moderna. Rio de Janeiro: José Olympo, 2011</p> <p>NERO, Cyro Del. Cenografia: uma breve visita. São Paulo: Editora Claridade, 2008</p> <p>_____. Máquina para os Deuses: anotações de um cenógrafo e o discurso da cenografia. São Paulo: Editoria Senac São Paulo: edições SESC SP, 2009</p> <p>PAVIS, Patrice. A Encenação Contemporânea. Perspectiva: 2010</p> <p>RATTO, Gianni. Antitratado de Cenografia: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Editora SENAC, 2001</p> <p>RODRIGUES, Cristiano Cezarino. “O Espaço do Jogo: espaço cênico teatro contemporâneo”. Dissertação de Mestrado. Núcleo de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFMG, 2008</p> <p>ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação teatral, 1880-1980. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982</p> <p>SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 2009</p> <p>SOUZA, Newton de. A Roda, a Engrenagem e a Moeda: vanguarda e espaço cênico no teatro de Victor Garcia no Brasil. UNESP, 2003</p>